www.ootimista.com.br | @ootimista



O OTIMISTA

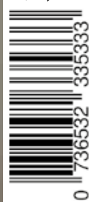
MAIS CONTEÚDO



Edição #1719

28 E 29/6/25

SÁBADO E DOMINGO



DANIEL CALVET

A CONSTRUÇÃO DO SUCESSO

Sócio-fundador da Normatel - referência nacional em home center, engenharia e incorporações -, Antônio José Mello fala, com exclusividade ao **O Otimista**, sobre inovação, solidez e futuro da companhia

PÁGINAS 4 E 5

#CONGRESSO

Quem é e o que faz um senador, um dos cargos mais cobiçados da disputa eleitoral de 2026

PÁGINAS 10, 11 E 12

#IBGE

1,5 milhões de cearenses residem em outros estados; 5,5% dos residentes não nasceram aqui

PÁGINA 13

/opinião

opiniao@ootimista.com.br

#EDITORIAL

O Congresso Nacional e a arte de ignorar a opinião pública

Se você, caro leitor, tivesse o poder de escolher entre aumentar o número de médicos em um hospital público da sua cidade e abrir mais vagas para deputados do seu estado, qual seria sua decisão? O Brasil não só precisa de mais médicos, como também necessita de mais professores, mais policiais e tantos outros profissionais que poderiam tornar melhores os serviços básicos à população. E, certamente, não é o excesso dentro do Congresso Nacional, com mais parlamentares, que suprirá a escassez fora dele. Quantidade não garante qualidade.

É muito comum entre os políticos, principalmente durante campanhas eleitorais, frases como "cuidar das pessoas", "olhar para os que mais precisam" e "ouvir os anseios da população". Este último clichê está diretamente ligado à democracia participativa, que deveria pautar todas as decisões do parlamento. Infelizmente, não é bem assim que "a banda toca".

Na quinta-feira (26), o Senado aprovou e a Câmara - que já havia dado o aval à proposta em maio deste ano - confirmou o aumento do número de deputados federais, de 513 para 531, a partir das eleições de 2026. Resultado: um impacto anual de, no mínimo, R$ 150 milhões aos cofres públicos. Também haverá reflexo no total de vagas nas assembleias legislativas. Isto porque, conforme a legislação, cada estado deve ter três vezes mais deputados estaduais do que parlamentares na Câmara, com um limite de 36 cadeiras, que é acrescido do número de deputados federais acima dos 12.

O Congresso colocou a democracia participativa de escanteio

O curioso é que, diariamente, ecoam em ambas as casas legislativas gritos a favor do ajuste fiscal, da redução de gastos e de "cortar na própria carne". É o famoso "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço". Quem, de fato, está disposto a abrir mão de regalias em prol do bem comum?

Ao validar o referido projeto de lei complementar, o Congresso colocou a democracia participativa de escanteio e ignorou a opinião pública, em detrimento do próprio interesse. Pesquisa Datafolha divulgada no último dia 17 de junho apontou que 76% dos brasileiros são contra o aumento do número de deputados. Por que não ouvir "a voz das ruas" nessas horas?

A política, no Brasil, não pode mais ser vista como sinônimo de privilégios. O Poder Legislativo, principalmente, tem que dar bons exemplos. Os parlamentares precisam, de fato, ser representantes legítimos do povo, e não vozes dissonantes. O coletivo deve prevalecer sobre o individual para que, assim, máculas do processo histórico de construção da nossa República sejam apagadas. Esquecidas, jamais.

#ARTIGOS



Por
Sasha Reeves

Cultura do bem-estar como prioridade nas empresas

Nos últimos anos, testemunhamos uma mudança importante no discurso corporativo: o bem-estar deixou de ser apenas um benefício complementar ou uma ação pontual de recursos humanos. Ele passou a ser reconhecido - ou, ao menos, deveria estar sendo - como um fator estratégico, diretamente ligado à produtividade, à retenção de talentos e à sustentabilidade dos negócios. Ainda assim, muitas empresas seguem tratando o bem-estar de forma superficial, como se fosse apenas um "benefício" e não uma necessidade estruturante.

Mas vamos aos fatos: ambientes saudáveis geram pessoas mais engajadas, criativas e resilientes. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, cada dólar investido em bem-estar e saúde mental retorna quatro vezes mais em produtividade. O problema é que nem sempre as empresas olham para isso como investimento. Muitas ainda enxergam o cuidado com o colaborador como custo, e esse é um dos erros mais caros que se pode cometer atualmente.

Ambientes saudáveis geram pessoas mais engajadas, criativas e resilientes. O problema é que nem sempre as empresas olham para isso como investimento

O esgotamento profissional virou epidemia silenciosa. Burnout não é só um termo da moda, é um reflexo direto de culturas organizacionais que negligenciam pausas, limites e a complexidade da vida real. E quando a empresa não cuida, ela paga o preço: em afastamentos, em alta rotatividade, em clima tóxico e em marcas empregadoras enfraquecidas.

Na AYO, nosso propósito sempre foi claro: criar experiências transformadoras de bem-estar, com foco em saúde física, mental e emocional. E esse compromisso vai além das paredes da academia. Assumimos o papel de porta-voz de uma cultura de saúde integral que impacta não só nossos alunos, mas toda a comunidade fortalezense. Acreditamos que o bem-estar precisa ser vivido no coletivo, inspirado pelo exemplo e sustentado por espaços que incentivem hábitos saudáveis de forma real e contínua.

Trata-se de construir uma cultura que valoriza o ser humano como um todo. Incentivar pausas ativas, promover programas de autocuidado, oferecer suporte emocional, escutar de verdade - isso é estratégico. E isso é o que diferencia empresas que sobrevivem daquelas que prosperam. Cuidar das pessoas nunca foi um detalhe. É, e sempre será, a base de qualquer organização que se proponha a ter impacto real e duradouro.

Em um cenário em que a saúde mental se tornou pauta urgente e a qualidade de vida é critério de escolha profissional, o bem-estar deixou de ser diferencial e passou a ser requisito. Chegou a hora de parar de tratar a saúde e o bem-estar como um "extra" e colocá-lo no centro da estratégia.

Empresas de sucesso não se resumem a metas alcançadas: elas florescem onde as pessoas têm espaço para respirar, criar, se desenvolver e se cuidar. Afinal, não existe negócio próspero sem colaboradores saudáveis para fazê-lo acontecer.

Sasha Reeves é CEO da AYO Gym, graduada em Administração de Empresas, com pós-graduação em Gestão Empresarial e em Gestão Estratégica

OOTIMISTA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS — abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: **(85) 3042.8938**

Administrativo / Comercial: **(85) 3879.5005**

WhatsApp: **(85) 98155.2022**

Presidente: **Adriano Nogueira**
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: **Émerson Maranhão**
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: **Raone Saraiva**
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional:
PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Marketing:
Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretora de Novos Negócios
Luciana Teixeira
lucianateixeira@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais:
Rodrigo Rocha
rodrigorocha@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião:
Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge:
Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação:
Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo:
Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão:
Tecnograf

/opinião



35 anos do SUS

Por
De Assis Diniz

Em artigo de sua autoria, de 2020, Dráuzio Varela lembrava que, na abertura da Olimpíada de Londres, em 2012, os ingleses colocaram três letras no centro do gramado: NHS. Referiam-se ao National Health Services (Serviço Nacional de Saúde), orgulho maior do país. Dráuzio ainda aposta em críticas caso o Brasil tivesse feito o mesmo na abertura dos jogos olímpicos, no Rio de Janeiro, em 2016.

Mas foi por conta do SUS que milhões de brasileiros sobreviveram à pandemia, já que a irresponsabilidade de Bolsonaro levou a óbito mais de 700 mil pessoas. Sem o SUS, a tragédia seria ainda maior. Criado pela Constituição de 1988 e oficializado em 1990, o SUS representa uma das maiores conquistas da democracia do Brasil. Comparar o sistema britânico (NHS) com o SUS é uma tarefa inglória, pois as diferenças são enormes. O NHS funciona num país do chamado 1º mundo, com 67 milhões de habitantes, com alto nível educacional e renda per capita quase 4 vezes superior à nossa. Mesmo com todas as condições mais favoráveis que as nossas, em 2020, o jornal britânico "The Guardian" estampou: "Quase 6 milhões de pessoas estão na lista de espera por tratamento hospitalar na Inglaterra". Praticamente um em cada dez cidadãos do reino. 312 mil aguardavam vaga há mais de um ano.

Foi por conta do SUS que milhões de brasileiros sobreviveram à pandemia. Sem o SUS, a tragédia seria ainda maior

O Royal College of Emergency Medicine (Escola Real de Medicina de Emergência) estima que ocorram 6 mil mortes anuais por atendimento inadequado, nos serviços de emergência superlotados. Mesmo assim, o sistema inglês, implementado há mais de 70 anos, é um dos melhores do mundo. Mas seus problemas mostram como é difícil oferecer assistência hospitalar universal. Com menos de 35 anos de vida, o SUS é o maior programa de distribuição de renda do país. Garante que cerca de 80% da população, 14,7 milhões abaixo da linha da pobreza, tenham acesso gratuito à saúde de qualidade. Dos 535.392 leitos hospitalares, 67% estão em estabelecimentos do SUS. O Brasil tem ainda um dos programas de atenção primária mais elogiados do mundo: o "Saúde da Família".

Em junho de 2025, o país conta com 53.795 equipes de Saúde da Família pagas pelo Ministério da Saúde. Cerca de 2/3 da população recebem visitas mensais dos mais de 370 mil agentes de saúde. É um sistema em construção que exige participação ativa de todos. Problemas não lhe faltam, mas ele fez a maior revolução da história da medicina brasileira.

De Assis Diniz é deputado estadual



A educação de jovens e adultos e o papel das empresas

Por
Kellen Andrade

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino essencial para promover a inclusão social e reduzir as desigualdades. No Brasil, a EJA oferece uma segunda chance para aqueles que não puderam concluir seus estudos na idade regular, seja por motivos econômicos, sociais ou pessoais. De acordo com dados recentes, cerca de 11 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais são analfabetos, e muitos outros não concluíram o ensino fundamental ou médio. A importância da EJA vai além da simples aquisição de conhecimentos acadêmicos.

Ela contribui para o desenvolvimento pessoal, a cidadania ativa e a melhoria da qualidade de vida. Empresas privadas têm um papel essencial nesse contexto. Ao fomentar programas de conclusão do ensino médio para seus colaboradores, elas não apenas contribuem para o desenvolvimento pessoal deles, mas também para o crescimento econômico e social do país. Investir na educação dos colaboradores pode resultar em uma força de trabalho mais qualificada, motivada e produtiva. Além disso, demonstra responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Pensando nisso, em 2013, o Grupo Aço Cearense criou o programa EducAço, com o objetivo de apoiar a formação educacional dos colaboradores, em parceria com o SESI, responsável pela execução e certificação dos participantes.

A importância da EJA vai além da simples aquisição de conhecimentos acadêmicos

As aulas acontecem nas dependências da empresa, com turmas organizadas para atender todos os turnos dos inscritos. O programa foi reconhecido em 2024 com o Prêmio Ser Humano, concedido pela ABRH - CE. O programa já formou 489 colaboradores no ensino médio. Desses, alguns deram continuidade à trajetória educacional, ingressando em escolas técnicas, faculdades e universidades, com conquistas que vão desde a graduação até a pós-graduação. Além disso, muitos também obtiveram ascensão profissional, e alguns ocupam cargos de liderança.

Atualmente, na unidade Aço Cearense Industrial, localizada em Caucaia, temos cerca de 2.210 colaboradores. Desses, 3% possuem o ensino médio incompleto e 8,7% têm o ensino fundamental como nível de escolaridade. Esse é o principal público do programa, cujo objetivo é elevar o nível educacional, contribuindo para a ampliação da capacidade profissional e para a formação de cidadãos éticos e participativos.

Kellen Andrade é gerente de Cultura e Desenvolvimento do Grupo Aço Cearense

TECNOGRAF
Brindes corporativos personalizados
AGENDAS · CADERNOS · MOLESKINE · BLOCOS · RISQUE RABISQUE · CALENDÁRIOS · EMBALAGENS · CANETAS E MARCADORES · RÉGUAS E CAIXA BLOCO · KITS PERSONALIZADOS
TECNO gift
@TECNOGIFT.OFICIAL
(85) 99981-0207

/economia

economia@ootimista.com.br

#EMPRESAS #NEGÓCIOS

Os caminhos do sucesso da Normatel

Em entrevista ao **O Otimista**, Antônio José Mello, sócio-fundador da Normatel, compartilha a trajetória do grupo cearense que se tornou referência nacional em materiais de construção, engenharia e incorporações. Ele fala sobre inovação, desafios enfrentados e o futuro da companhia

DANIEL CALVET



Antônio José Mello, sócio-fundador da Normatel

Helaine Oliveira
helaineoliveira@ootimista.com.br

Átila Varela
atilavarela@ootimista.com.br

Com mais de quatro décadas de atuação no mercado, a Normatel se consolidou como uma das maiores referências do setor de materiais de construção no Ceará e no Brasil. Em entrevista ao **O Otimista**, o sócio-fundador da empresa, Antônio José Mello, compartilha a trajetória que começou com a visão empreendedora de seu pai e se transformou em um grupo sólido, com três frentes de atuação (comércio, engenharia e incorporações) e mais de 6 mil colaboradores em diversos estados do País. Atento à inovação, sustentabilidade e à experiência do cliente, ele destaca os desafios enfrentados, como os impactos da pandemia, e revela as estratégias que mantêm a Normatel em expansão. Otimista declarado, fala sobre tecnologia, responsabilidade social e os planos que já envolvem a terceira geração da família no comando dos negócios.

O Otimista - Como surgiu a Normatel?

Antônio José Mello - Desde muito jovem, o trabalho sempre esteve presente na minha vida. Nunca gostei de depender de mesada. Quando estudava no Colégio Militar, aproveitava as férias — que naquela época eram bem mais longas, quase três meses — para trabalhar e juntar um dinheirinho. Com esse dinheiro, ia visitar o interior, Limoeiro do Norte, terra da minha mãe. Foi assim que comecei a entender o valor do esforço, da responsabilidade. Meu pai era representante comercial de materiais elétricos. E, naquela época, o processo de pedidos e entregas era extremamente lento. Não existia internet, o fax ainda era novidade, e tudo era feito por carta, enviado pelo correio. Isso gerava uma grande dificuldade para as lojas manterem seus estoques. Foi aí que meu pai percebeu uma oportunidade: abastecer essas lojas com produtos que faltavam. Começamos como distribuidores. Esse foi o embrião da Normatel.

> *“Começamos atuando na instalação e distribuição de materiais elétricos e, com o tempo, fomos ampliando o negócio”*

O Otimista - E como a empresa se estruturou a partir dessa iniciativa inicial?

Antônio - A Normatel foi oficialmente fundada em 1977. No ano seguinte, meu cunhado e amigo Cláudio — que é meu sócio até hoje — entrou na sociedade. Juntos fundamos a Eletro, voltada para instalações elétricas. Ele estava concluindo a faculdade de Engenharia Elétrica, enquanto eu, por estar tão mergulhado no trabalho, acabei não concluindo meus estudos formais. Brinco que, lá em casa, todo filho tem que fazer duas faculdades: uma para ele e uma para mim, como forma de compensar. Começamos atuando na instalação e distribuição de materiais elétricos e, com o tempo, fomos ampliando o negócio. Em 1983, abrimos nossa primeira loja física na Avenida Antônio Sales, onde até hoje temos uma unidade. Era uma loja pequena, mas foi o nosso primeiro passo no varejo de materiais de construção.

O Otimista - Quando a Normatel passou a se destacar como home center?

Antônio - Foi em 1995 que demos um passo maior, inaugurando uma loja de autosserviço — um formato que era novidade em Fortaleza. Essa loja, também na Antônio Sales, foi a primeira com o conceito de home center aqui na cidade. A partir daí, a expansão veio de forma natural e planejada. Hoje temos 14 lojas físicas e três empresas integradas no grupo: a parte de comércio, a engenharia e a incorporação. Atuamos em várias frentes, com obras e manutenções em estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Minas Gerais e até Angra dos Reis, onde estamos presentes numa usina atômica. O comando agora já está nas mãos da segunda geração. Meus dois filhos e os dois filhos do Cláudio estão à frente das operações. Claudinho é nosso CEO, o Rafael cuida da parte financeira e da engenharia, o Júnior, meu filho, está à frente do comércio, e o Paulo comanda a logística e TI. E já começamos a preparar o terreno para a terceira geração.

/economia

O Otimista - Durante a pandemia, o setor de construção passou por mudanças. Como a Normatel lidou com isso?
Antônio - Foi um momento de muito medo, principalmente com a possibilidade de ter que demitir. Nosso maior compromisso era manter os empregos. E conseguimos fazer isso com muito esforço. Depois veio a virada. As pessoas, dentro de casa, começaram a olhar com mais atenção para os espaços. Resolveram pintar a parede, reformar o banheiro, arrumar o jardim. A mulher, especialmente, tem um papel importante nisso. É ela quem, geralmente, tem o olhar mais atento para os detalhes da casa. E nossas lojas sempre foram pensadas para oferecer essa experiência — com ambientes agradáveis, bem organizados, que encantam. Hoje, grande parte das nossas vendas é voltada para reformas. Estimamos que cerca de 60% dos produtos vendidos sejam para reformas residenciais, não construções novas.

O Otimista - A venda online ganhou força nesse período?
Antônio - Em parte, sim. Mas nosso setor é muito presencial. As pessoas gostam de ver, tocar, comparar. Ninguém escolhe um piso ou uma torneira apenas por foto. Ainda é muito necessário visitar a loja. Claro que vendemos online e vamos continuar investindo nesse canal, mas ele é complementar. A loja física ainda é o centro da experiência.

O Otimista - Quais os critérios para expansão das lojas da Normatel?
Antônio - Analisamos principalmente o comportamento do consumidor e o potencial da região. Por exemplo, Porto das Dunas deixou de ser só destino turístico e virou lugar de moradia permanente. Inauguramos uma loja lá, mesmo com espaço limitado, e já temos retorno positivo. Também vamos abrir unidades em Caucaia, Sobral e na esquina da Rui Barbosa com Costa Barros, aqui em Fortaleza. A loja de Caucaia, por exemplo, terá quase 2 mil metros quadrados e será um ponto estratégico de saída da cidade. Nosso objetivo é estar perto do cliente, com estrutura que resolva os problemas de forma prática, rápida e com atendimento de excelência.

O Otimista - Quantas pessoas fazem parte do Grupo Normatel?
Antônio - Hoje temos mais de 6 mil colaboradores distribuídos nas três áreas do grupo. Isso inclui obras em vários estados, como falei, e também em grandes clientes, como Petrobras e Vale do Rio Doce. Cada vez que contratamos alguém, sentimos que estamos cumprindo um propósito maior: gerar emprego com dignidade. Temos um RH estruturado com profissionais que cuidam do bem-estar e da jornada dos nossos funcionários. A gente sabe que, sem essas pessoas, a empresa simplesmente não existiria. Elas são nosso maior patrimônio.

DADINEL CALVET



Antônio José Mello, sócio-fundador da Normatel

“Nosso objetivo é estar perto do cliente, com estrutura que resolva os problemas de forma prática, rápida e com atendimento de excelência”

O Otimista - Como o senhor enxerga o atual cenário econômico do Brasil?
Antônio - Sou otimista por natureza. E acredito muito no potencial do Brasil. Apesar dos juros altos e dos desafios econômicos, o país continua oferecendo oportunidades. O brasileiro é um povo trabalhador, criativo e resiliente. Já viajei muito, conheço outros lugares, e posso afirmar: temos uma riqueza humana enorme. O importante é entender que a economia é cíclica. Os juros sobem, depois descem. Temos que dançar conforme a música, mas sem perder o rumo. Nosso compromisso é continuar investindo com responsabilidade, acreditando no país e oferecendo o melhor para os nossos clientes.

O Otimista - Sobre a pauta ESG, como a Normatel tem se posicionado?
Antônio - Hoje não dá mais para pensar em construção sem pensar em sustentabilidade. Os produtos evoluíram muito. Antes, uma bacia sanitária consumia 12 litros; hoje, consome 3 ou 6. As tintas são à base de água, as cerâmicas absorvem menos, os chuveiros consomem menos energia. Tudo isso reflete a preocupação com o meio ambiente e com o consumo consciente. O cliente está mais exigente, e com razão. Ele quer praticidade, economia e sustentabilidade. E nós acompanhamos essas mudanças, oferecendo soluções mais modernas e eficientes.

“Foi um momento de muito medo, principalmente com a possibilidade de ter que demitir. Nosso maior compromisso era manter os empregos”

“Sou otimista por natureza. E acredito muito no potencial do Brasil”

O Otimista - como o senhor visualiza a Normatel nos próximos anos?
Entrevistado - Minha visão é que a Normatel continue crescendo com solidez, gerando empregos, inovando e mantendo a confiança dos nossos clientes. Crescer por crescer não é suficiente. A gente precisa crescer com segurança, com propósito, com base forte. Queremos seguir sendo referência no comércio, na engenharia e nas incorporações. E, acima de tudo, queremos continuar sendo a solução para quem busca qualidade, preço justo e atendimento humano. Enquanto houver cliente acreditando na gente, a Normatel vai continuar fazendo acontecer.

mais

A Normatel é uma empresa cearense com mais de 45 anos de história, referência no setor de materiais de construção, engenharia e incorporações. **Com 14 lojas** e atuação em diversos estados do Brasil, destaca-se pelo compromisso com inovação, qualidade no atendimento e expansão constante. A gestão familiar, já na segunda geração, mantém os valores fundadores: oferecer soluções completas para o cliente.

/economia



Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Ceará deve ser beneficiado com expansão de redes móveis privativas 5G em ZPEs

FOTOS DIVULGAÇÃO



Vinícius Caram, superintendente de Outorgas e Recursos à Prestação da Anatel

As Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) entraram no foco da estratégia regulatória da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para impulsionar a digitalização de portos, indústrias e centros logísticos com redes privativas baseadas em 5G. A avaliação foi feita por Vinícius Caram, superintendente de Outorgas e Recursos à Prestação da agência, durante o MPN Forum, na quinta-feira (26), organizado pelo site Mobile Time, em São Paulo.

O Ceará, que conta com uma ZPE no Complexo do Pecém, poderá ser beneficiado. O equipamento estadual, por exemplo, já conta com infraestrutura de exportação e pode se beneficiar com a conectividade industrial de quinta geração – 5G.

De acordo com Caram, a integração entre benefícios fiscais e estímulos à infraestrutura digital abre caminho para a instalação de redes privativas de alta performance, com potencial

Anatel visa impulsionar a digitalização de portos, indústrias e centros logísticos com redes privativas baseadas em 5G

de atrair data centers, soluções de edge computing, automação e controle logístico.

"Você monta a sua rede, tem incentivos tributários para fazer digitalização nesses portos, postos, aeroportos, estocagem e áreas de processamento de dados", disse. Ele também defendeu o alinhamento das ZPEs com a Política Nacional de Data Centers e com as estratégias estaduais de digitalização, como forma de atrair investimentos privados e acelerar a transformação digital da cadeia exportadora brasileira.

As ZPEs são áreas industriais com incentivos fiscais e administrativos voltados à exportação, com regimes especiais previstos por lei.

Brasil é vice-líder global em volume de posts patrocinados

Segundo estudo da Influencer Marketing Hub, criadores brasileiros têm a segunda maior fatia global em termos de volume de posts patrocinados (14,5%), atrás apenas dos EUA (22,7%). Em quantidade de criadores de conteúdo no Instagram, contudo, o Brasil está na frente, com mais de 3,8 milhões, 15,8% da participação global. Em termos de investimentos publicitários no País, as marcas aplicaram mais de R$ 20 bilhões em social media em 2024, 53% de toda verba direcionada ao meio digital no ano passado, segundo dados de Kantar Ibope e IAB Brasil.



Dado é da Influencer Marketing Hub

Produção industrial

O índice de evolução da produção industrial registrou 52 pontos em maio, sugerindo recuperação da atividade do setor em relação à queda de abril, diz a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador também melhorou na ante maio de 2024, quando marcou 47,4 pontos. "É um quadro positivo para o mês de maio, mas que vem após uma sequência de resultados não tão positiva. Não mostra, portanto, que a atividade vai melhorar significativamente", avalia Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Moura Dubeux

A Moura Dubeux promove, neste sábado (28), de 7 às 11 horas, uma ação de limpeza na praia da avenida Beira-Mar, em Fortaleza. A iniciativa envolverá 30 voluntários da companhia e é realizada em parceria com o Instituto Limpa Brasil. A ação tem concentração em frente ao Mansão Seara, futuro empreendimento da incorporadora na avenida.

Limpeza de praia

A limpeza da praia faz alusão ao mês do meio ambiente e está alinhada com as práticas de ESG (ambiental, social, governança) da companhia. "Em todos os nossos projetos, buscamos evidenciar ações que demonstrem nosso compromisso com a comunidade", diz Marcelo Prado, gerente comercial da Moura Dubeux.

Pague Menos fará 8ª emissão de debentures no valor de R$ 350 milhões



Serão emitidos 350 mil títulos com valor unitário de R$ 1 mil

A Pague Menos fará a sua 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor de R$ 350 milhões. Serão emitidos até 350 mil títulos com valor nominal unitário de R$ 1 mil e vencimento de quatro anos. Sobre o valor unitário nominal incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 1,60% ao ano. Os recursos líquidos captados com a emissão serão utilizados para amortização do principal e dos juros devidos no âmbito da 7ª emissão de debêntures. Os valores remanescentes oriundos da amortização vão para gestão ordinária dos negócios e fluxo de caixa da companhia.

iguatemifortaleza tapisrougeoficial ootimista

SOFISTICADA + INTELIGENTE + COSMOPOLITA



Nas páginas da nova edição da revista *Iguatemi Bosque Tapis Rouge* você encontra conteúdos exclusivos, que refletem o lifestyle vibrante de Fortaleza e das principais capitais do mundo. Modelo, atriz e empresária, Dani Gondim brilha no editorial de capa da publicação, que reúne moda, arte, turismo, gastronomia e comportamento. Uma leitura inspiradora e instigante.

Já disponível em versão digital
Acesse: tapisrouge.com.br



Iguatemi Bosque TAPIS ROUGE GRUPO OTIMISTA

/economia

#ESTUDO #SETOR

Mercado imobiliário de Fortaleza movimenta R$ 2,5 bi em vendas

De acordo com o Flash Imobiliário referente a maio, o segmento econômico movimentou R$ 894 milhões em Valor Geral de Vendas (VGV). Destaque para os imóveis do Minha Casa Minha Vida

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

O mercado imobiliário de Fortaleza segue em trajetória de crescimento no ano, com destaque para o programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), que registrou um aumento de 22% nas vendas em relação ao ano anterior. De acordo com o Flash Imobiliário de maio de 2025, o segmento econômico movimentou R$ 894 milhões em Valor Geral de Vendas (VGV), com a comercialização de 3.891 unidades até o mês passado. O aquecimento do segmento popular contribuiu diretamente para o resultado geral do mercado. Entre janeiro e maio deste ano, o setor imobiliário de Fortaleza movimentou R$ 2,5 bilhões em VGV, com a venda de 7.735 unidades residenciais e comerciais. Atualmente, o estoque disponível soma 10.475 unidades, com valor total estimado em R$ 5,8 bilhões.

Outro dado que chama atenção é o crescimento acumulado ao longo dos últimos cinco anos. Desde 2021, o mercado praticamente dobrou de tamanho, com alta de 99,9% no VGV. Naquele ano, o setor havia movimentado R$ 1,1 bilhão até maio. Em 2025, o montante já chega a R$ 2,2 bilhões, considerando apenas imóveis residenciais e comerciais, sem incluir loteamentos. Para o sócio-diretor da Lopes Immobilis, Ricardo Bezerra, o cenário é de otimismo e desempenho consistente. "A gente analisa de forma muito positiva, porque nós estamos conseguindo manter o alto desempenho que tivemos em 2024, que foi considerado o melhor ano da história do mercado imobiliário do Ceará.

BANCO DE DADOS



Metro quadrado em alguns regiões chega a R$ 26 mil

> *"O segmento mais voltado para Minha Casa Minha Vida, com a velocidade de venda acima de 20% ao mês, mostra sua pujança"*
>
> **Ricardo Bezerra, diretor da Lopes Immobilis**

Estamos realmente conseguindo manter o mesmo VGV, até vendendo um pouco mais. O que a gente vê claramente é o setor mais voltado para o popular do Minha Casa Minha Vida, com a velocidade de venda acima de 20% ao mês, o que realmente mostra a pujança nesse segmento", afirma. O empresário destaca que todos os segmentos estão com bom desempenho, mesmo com variações entre as categoria.

Apesar da força do MCMV, os imóveis de alto padrão continuam liderando o ranking de preços em Fortaleza. O valor médio do metro quadrado na capital e Região Metropolitana atingiu R$ 8.501,00, puxado por regiões como Meireles (R$ 15.122,00/m²), Aldeota (R$ 14.286,00/m²) e Cocó (R$ 13.655,00/m²). Há registros de empreendimentos no Meireles sendo comercializados por mais de R$ 26 mil o metro quadrado.

#MAIO

Desemprego atinge menor resultado desde 2012

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio de 2025 ficou em 6,2%. Esse patamar é o menor registrado para o período desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Além disso, fica "extremamente próximo" do menor índice já apurado, 6,1%, marca alcançada no trimestre terminado em novembro de 2024. Os dados foram divulgados na sexta-feira (27) pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre anterior, encerrado em fevereiro, a taxa era de 6,8%. Já no mesmo período do ano passado, 7,1%.

Além de ser recorde para o período, o IBGE aponta que outros dados da pesquisa são também os melhores já registrados, como o patamar de empregados com carteira assinada, o rendimento do trabalhador, a massa salarial do país e o menor nível de desalentados - pessoas que, por desmotivação, sequer procuram emprego - desde 2016. A desocupação de 6,2% no trimestre representa 6,8 milhões de pessoas. Esse contingente fica 12,3% abaixo do apurado no mesmo período do ano passado, ou seja, redução de 955 mil pessoas à procura de emprego. O Brasil terminou o período com 103,9 milhões pessoas ocupadas, alta de 1,2% ante o trimestre anterior. De acordo com o analista da pesquisa William Kratochwill os dados mostram a economia aquecida, resistente a questões externas do mercado do trabalho. Segundo ele, as informações retratam que efeitos da política monetária (juro alto) não afetou o nível de emprego no País. (Com Agência Brasil)

#CEARÁ

Aneel libera conexão de data center estratégico da Casa dos Ventos

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) publicou, nesta quinta-feira (26), no Diário Oficial da União, a autorização para a construção da linha de transmissão que vai conectar o Data Center Pecém II, em Caucaia, à rede do Sistema Interligado Nacional (SIN). O projeto é fruto da parceria entre a Casa dos Ventos e a ByteDance, dona do TikTok. A informação reforça o que o secretário de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico de Caucaia, Machidovel Trigueiro Filho, já havia adiantado em entrevista exclusiva ao **O Otimista**. Segundo ele, a nova estrutura energética vai muito além de abastecer um empreendimento de tecnologia. "Ela cria condições para atrair um ecossistema inteiro de inovação, com empresas de energia limpa, startups, centros de pesquisa e negócios que buscam alto desempenho digital", disse.

O data center será conectado à Subestação Pecém III, que ainda será construída, com capacidade de 500 kV, interligando-se à Pecém II e à Subestação Pacatuba, da STN (Sistema de Transmissão Nordeste). Um segundo data center, também do mesmo consórcio, usará uma conexão de 230 kV à Pecém II.

BANCO DE DADOS



Empreendimento deve iniciar a operação em 2027

Segundo o Ministério de Minas e Energia, ambos devem iniciar operações a partir de janeiro de 2027.

Empregos

Estima-se que a fase de construção gere cerca de 15 mil empregos diretos e indiretos. Depois de pronto, o projeto manterá cerca de 500 postos fixos e especializados. Para garantir que a população local esteja preparada para essas oportunidades, a Prefeitura de Caucaia já articula um programa robusto de capacitação técnica em parceria com o IFCE, universidades e instituições privadas.

/política

politica@ootimista.com.br

#PARTIDO **#ELEIÇÕES**

2026: PSDB deve encontrar Ciro Gomes para superar impasses e discutir filiação

Cúpula nacional está inclinada a defender candidatura do ex-ministro, rompido com PT desde 2022, ao Governo do Ceará, nas próximas eleições. Partido visa a volta ao protagonismo. Tendência é aliança com PL e União Brasil em nível estadual

Dirigentes do PSDB pretendem fazer um encontro com o ex-ministro Ciro Gomes na próxima semana para discutir uma eventual filiação dele à sigla. A cúpula da legenda também quer aparar arestas com o ex-governador do Ceará após ele ter feito várias críticas ao partido nos últimos anos.

Ciro é filiado ao PDT, mas a migração do partido para a base aliada do governador Elmano de Freitas (PT) abriu caminho para uma saída dele da sigla.

No PSDB, o responsável pela interlocução com Ciro é o ex-senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que tem boa relação com o ex-ministro e já foi aliado dele no estado.

A tendência é que, na próxima semana, o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, tenha um encontro com Ciro junto a outros integrantes da sigla. O local da reunião ainda não está definido.

A direção do PSDB está inclinada a defender uma candidatura de Ciro ao Governo do Ceará em 2026. O partido visa a volta ao protagonismo em um estado importante do Nordeste e a eleição de deputados aliados do ex-ministro pelo partido.

No Ceará, Ciro está rompido com o PT desde 2022 e tem feito oposição ao governador Elmano de Freitas.

Há, porém, membros do PSDB que têm ressalvas a Ciro por críticas que ele fez recentemente ao partido e ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

No encontro, os dirigentes querem estimular Ciro a aparar as arestas e, caso ele opte pela filiação, alinhar o discurso de uma mea-culpa sobre falas proferidas no passado.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Ex-governador é filiado ao PDT, mas circunstâncias abriram caminho para saída do partido

Coalizão de oposição

Ciro pode integrar uma coalizão de oposição ao PT no Ceará no próximo ano. Ele foi aliado do partido no estado por 16 anos, mas a aliança implodiu em 2022, quando o atual ministro da Educação, Camilo Santana (PT), lançou candidato próprio petista nas eleições para o governo.

Dirigentes do PSDB já enviaram recado a Ciro de que não teriam ressalva para qualquer aliança no Estado

Na ocasião, Ciro apoiou o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, que era do PDT e agora está filiado ao União Brasil. A candidatura acabou derrotada pelo PT no primeiro turno.

Em maio, Ciro fez um apelo pela união das oposições no Ceará e sinalizou apoio à candidatura ao Senado do deputado estadual bolsonarista Alcides Fernandes (PL). Ele é pai do deputado federal André Fernandes (PL), derrotado em 2024 no segundo turno da disputa pela Prefeitura de Fortaleza. "Espero votar em você para senador", afirmou Ciro a Alcides.

Aliança com PL e UB

Caso Ciro seja candidato ao Governo do Ceará, há possibilidade de aliança com o PL e o União Brasil a nível estadual.

Dirigentes do PSDB já enviaram recado a Ciro de que não teriam ressalva para qualquer aliança no estado, apesar de os tucanos possivelmente optarem por um palanque diferente do PL na disputa nacional em 2026.

mais

Wagner é cotado para disputar o Senado em 2026 junto com Alcides Fernandes. Restaria, nesse cenário, a definição do cabeça de chapa, que poderia ser Ciro ou Roberto Cláudio.

Pelo lado governista, Elmano de Freitas deve ser candidato à reeleição. A disputa está pelas duas vagas ao Senado.

Os deputados federais Eunício Oliveira (MDB), José Guimarães (PT) e Júnior Mano (PSB) são pré-candidatos a senador, assim como o empresário Chiquinho Feitosa (Republicanos), que foi suplente de Tasso Jereissati.

Potiporã.
Qualidade de ponta a ponta
Da pós-larva ao melhor camarão na sua mesa.
Potiporã

/política

#REPRESENTAÇÃO #ESTADOS

Quem é e o que faz um **senador da República**

Especialistas consultados pelo **O Otimista** apontaram que o Senado, ostentando status de Casa Revisora, tem missão de estabelecer uma forma mais equilibrada de representação entre Unidades da Federação no Congresso Nacional. Em 2026, duas vagas por UF estarão em disputa

Israel Gomes
israel@ootimista.com.br

Para as eleições do ano que vem, 54 das 81 cadeiras do Senado estarão em disputa. Os eleitores de cada uma das 27 unidades da Federação vão escolher dois senadores, o que representa renovação de dois terços das vagas na Casa.

O cenário representa uma disputa acirrada, com estratégias que já se desenham no xadrez eleitoral brasileiro, entre a direita bolsonarista, a esquerda lulista e o centrão para chegar ao controle da maioria das cadeiras da chamada Câmara Alta.

Com status de casa revisora e compondo o Congresso Nacional junto com a Câmara dos Deputados, os mandatos dos senadores são de oito anos, diferente dos deputados federais, que dura quatro

Uma das grandes diferenças em relação à Câmara é que o Senado representa as unidades federativas, uma vez que tem bancadas iguais, sempre com três representantes, independentemente do tamanho da população.

> ***"A ideia é estabelecer uma forma mais equilibrada para que todas as unidades da Federação tenham presentação política institucional"***
>
> **Paula Vieira, socióloga e cientista política**

Esse critério difere da Câmara, por exemplo, que tem número de representantes por cada Estado variando entre 8 e 70 deputados, conforme o quantitativo populacional.

Evitar "tirania da maioria"

Para a socióloga e cientista política Paula Vieira, o sistema funciona dessa forma na Casa para evitar o que é definido pela ciência política como "tirania da maioria".

"São Paulo tem o maior número de deputados na Câmara Federal. Se reforçarmos isso no Senado também, vamos ter uma distorção em termos de representação e daí a ideia de tirania da maioria com estados de menor população", explicou.

A pesquisa do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem) da Universidade Federal do Ceará (UFC) pontua que se isso ocorresse, essa "maioria" teria tendência de puxar a projetos e pautas mais vinculadas ao seu território.

"Por isso que o Senado é importante. A ideia é estabelecer uma forma mais equilibrada para que todas as unidades da Federação tenham presentação política institucional", ressaltou.

Os senadores discutem e votam projetos de lei, assim como medidas provisórias, emendas à Constituição e outras propostas legislativas.

Uma vez iniciada a tramitação e aprovado um projeto de lei na Câmara, a matéria é sempre revisada pelo Senado. O mesmo ocorre se uma proposta é apresentada e aprovada pelos senadores.

Funções privativas

Conforme a cientista política Carla Michele Quaresma, o Senado é a câmara territorial que iguala todos os estados e permite que eles tenham a mesma importância no modelo Legislativo brasileiro.

"Há essa tendência de o Senado equilibrar o jogo. Isso é muito positivo, principalmente se nós considerarmos as grandes disparidades regionais apresentadas pelo Brasil", ponderou.

Entretanto, compete privativamente ao Senado funções como processar e julgar o presidente e o vice-presidente nos crimes de responsabilidade, assim como os ministros de Estado e os comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

Também é responsabilidade da Câmara Alta processar e julgar os Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), além de membros do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do Conselho Nacional do Ministério Público, o Procurador-Geral da República (PGR) e o Advogado-Geral da União (AGU).

Ainda compete à Casa autorizar operações externas de natureza financeira, que seja de interesse da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Apesar dessa representatividade, Carla Michele pondera que no Senado as bancadas são pouco articuladas.

"Do ponto de vista, por exemplo, de uma bancada que representa os interesses dessas regiões mais pobres, na região Norte e Nordeste do país, articulação entre esses senadores gerando um reforço maior dessa região", disse.

Leia mais nas páginas 11 e 12

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO



Vista externa do Senado, em Brasília: com status de Casa Revisora, é o legislativo mais cobiçado do País

/política

#2026 **#CEARÁ**

Senado reflete batalha por domínio político

Tanto oposição quanto situação no Ceará traçam estratégias para formar chapas majoritárias competitivas nas próximas eleições. Foco é ampliar influência e fortalecer seus projetos de poder político no Estado - parte disso passa pelo Senado

Os blocos de oposição e situação ao governo Elmano de Freitas (PT) já se movimentam no tabuleiro eleitoral cearense em torno da eleição para o Senado em 2026. Entre os nomes já colocados à mesa como possibilidade, as correntes políticas deixam claro que a disputa vai além de duas cadeiras para a Câmara Alta em Brasília.

Com projeção de cenário estratégico e acirrado, em jogo está o equilíbrio das forças políticas no Estado ou até a consolidação - ou quebra - de um grupo hegemônico.

De acordo com a socióloga e cientista política Paula Vieira a disputa no Ceará tem peso específico que é a "disputa de hegemonias". Ela pontua que há dois grupos: um que já é hegemônico, liderado pelo PT com Elmano e o ministro da Educação, Camilo Santana. O Segundo é uma frente ampla conservadora que tem se formado para essa disputa. Esse segundo campo conta com nomes como o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, o deputado André Fernandes (PL), o ex-governador Ciro Gomes (PDT) e o ex-deputado Capitão Wagner (União Brasil).

CLEIA VIANA / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Eunício Oliveira é pré-candidato e já presidiu a Casa

Distribuição de poder

A pesquisa do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem) da Universidade Federal do Ceará (UFC) acrescenta que esse grupo do PT é formado com a adesão do PSB do senador Cid Gomes e do MDB de Eunício Oliveira.

"São muitas forças políticas e essas alianças são construídas de modo a distribuir o poder. Quando um partido se alia ao outro, tem ali uma troca, um processo de negociação para saber como um partido vai fazer parte da base do governo", explica. Por conta disso, Paula diz que essas legendas ponderam que o PT já chefia os governos do Estado e da Capital. Por isso, as siglas estão querendo "fazer parte dessa distribuição de poder de representação política" na chapa governista.

"O imbróglio vai aumentar, porque além de ter essa distribuição das alianças dos partidos pelos cargos, nós temos a busca do PT em mudar o tom do governo. Então, entra em choque e também tem mais lideranças do que cadeiras", ressaltou.

Para 2026, estão em disputa as cadeiras hoje ocupadas por Cid Gomes e por Eduardo Girão (Novo). Ambos têm reiterado que não pretendem disputar a reeleição.

Na base governista, surgem possibilidade nomes como os deputados federais José Guimarães (PT) - líder do governo Lula na Câmara -, Eunício Oliveira (MDB), Júnior Mano (PSB) e Luizianne Lins (PT), lançada como pré-candidata pelo Campo de Esquerda do PT. (Israel Gomes)

TRACKER
Assuma a direção.
SILCAR 99 SUA PARCEIRA DE CONQUISTA.
FALE CONOSCO: 85 99178.3066
PAPICU: AV. SANTOS DUMONT, 6575
BENFICA: AV. DOMINGOS OLÍMPIO, 1441
CHEVROLET
100 anos

/política

#ESTABILIDADE #GOVERNO

Disputa ao Senado é peça **fundamental para pós-eleição**

Já de olho no próximo governo, esquerda e direita, lideradas pelo presidente Lula (PT) e o ex-chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL), respectivamente, estudam estratégias para conseguir representação expressiva na Casa no pleito do ano que vem

Com objetivos distintos, a esquerda e a direita, lideradas pelo presidente Lula (PT) e o ex-chefe do Executivo Jair Bolsonaro (PL), respectivamente, estudam estratégias para conseguir representação expressiva na Casa no pleito do ano que vem

A disputa pelas 54 cadeiras do Senado promete ser uma das peças-chave das eleições de 2026. Mais do que lideranças políticas e representação dos partidos, o que está em jogo é o equilíbrio de forças entre os poderes Executivo e Legislativo para os próximos anos.

Isso porque a renovação de dois terços da Casa definirá mais da metade dos senadores que poderão definir o ritmo de reformas, assim como sustentar ou frear o próximo Governo Federal, além de influenciar no cenário político nacional.

Peça fundamental

Conforme Rodrigo Prando, cientista político da Universidade Mackenzie, a eleição para a chamada Câmara Alta do Congresso será peça fundamental para o ano que vem, especialmente porque serão eleitos dois políticos por unidade Federativa.

É uma estratégia que o campo da extrema-direita, especialmente do bolsonarismo, tem, que é fazer uma grande maioria no Senado, incluindo a presidência do Senado", explicou.

Ele diz que o intuito é que, em um futuro breve, a Casa possa votar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que são um dos principais alvos de críticas desse campo político.

"O problema é o Senado da República ser tomado pela extrema-direita e já sabemos qual o resultado do discurso de ódio da extrema-direita", observou.

Governabilidade

A socióloga e cientista política Paula Vieira disse que o peso dessa disputa para o próximo presidente implica na possibilidade da governabilidade.

"Ele (novo governo) vai precisar de um Senado que esteja alinhado, um Legislativo que esteja mais ou menos alinhado com sua expectativa. Que possa, de alguma maneira, ser um contrapeso à Câmara dos Deputados", explica. A pesquisa do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem) da Universidade Federal do Ceará (UFC) pontua que, nos últimos anos, a Câmara tem tido um perfil mais "conservador".

ROQUE DE SÁ / AGÊNCIA SENADO



Casa tem sido palco das mais intensas quedas de braço do atual governo

> *"Há uma preocupação muito grande hoje em formar bancadas mais robustas"*
>
> **Carla Michele Quaresma**

Hipertrofia

A cientista política Carla Michele Quaresma reforça a importância da Casa Legislativa no contexto político e eleitoral.

Ela pondera que o governo Lula atualmente tem lidado com uma "situação complexa", em decorrência, inclusive, da disputa orçamentária. "O Legislativo acabou ganhando uma importância muito grande e ficou hipertrofiado em relação a decisões sobre o orçamento da União", disse.

Carla pontua que o Poder Executivo, cada vez mais, percebe a necessidade de ter no parlamento uma base aliada forte para preservar a governabilidade. Por isso, o presidente tem dado atenção especial para a disputa pelas vagas na Casa para o pleito do ano que vem.

"Isso tem sido cada vez mais discutido nos partidos políticos, mas de todos os lados. Há uma preocupação muito grande hoje em formar bancadas mais robustas para garantir que no Legislativo as expectativas dos partidos, os interesses diversos sejam atendidos", ressalta.

Briga por cadeiras na Casa reproduz polarização

Liderados por Lula – que deve disputar à reeleição - e Bolsonaro – inelegível até 2030 – PT e PL têm delineado estratégias semelhantes para priorizar candidaturas ao Senado.

Há exemplos como o Distrito Federal, no qual o PL cogita lançar a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ou a deputada Bia Kicis para concorrer a uma das vagas na Casa.

Nomes bolsonaristas

Em São Paulo, uma das possibilidades é o nome do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente Bolsonaro.

Já em Santa Catarina, o partido pode adotar a estratégia com a possível candidatura do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ).

Dessa forma, o ex-presidente teria a possibilidade de emplacar quatro integrantes da família na Casa Alta. Uma vez que, se eleitos, Carlos, Michelle e Eduardo se juntariam a Flávio, que já é senador.

No PT do presidente Lula, as negociações giram em torno em estados onde a sigla possui nomes competitivos. Entre os seis senadores petistas em fim de mandato, cinco devem buscar a reeleição.

É o caso de Jaques Wagner (Bahia), Humberto Costa (Pernambuco), Rogério Carvalho (Sergipe), Fabiano Contarato (Espírito Santo) e Randolfe Rodrigues (Amapá), entre outras possibilidades (IG)

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#BRASIL #CENSO

1,5 milhão de cearenses residem em outros estados, aponta IBGE

São Paulo é o destino de 35% desses cearenses. Dados do Censo Demográfico 2022 apontam que 5,5% da população residente no Ceará não nasceram no Estado (igual a 482.759 pessoas)

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

N Para o Censo Demográfico, o lugar de nascimento é definido pelo município de residência da mãe no momento do parto, e não pelo município onde se situava o hospital/maternidade ou o cartório de registro civil da criança, exceto nos casos em que esses locais coincidam. Como a migração se refere a mudanças de local de residência, essa definição busca assegurar maior coerência na análise dos padrões de migração e distribuição populacional.

Dito isso, os dados do Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam que 94,5% da população residente no Ceará nasceu no próprio Estado. Os residentes que não nasceram no Ceará correspondem, portanto, a 5,5% da população do Estado, o equivalente a 482.759 pessoas. No Censo 2010, esse percentual de não naturais no Ceará foi de 4,9%, ou 410.246 pessoas.

NICOLÁS LEIVA



Os residentes que não nasceram no Ceará correspondem a 5,5% da população do Estado

Maioria em São Paulo

As pessoas que nasceram no Ceará, mas saíram do Estado e residiam em outras Unidades da Federação totalizam quase 1,5 milhão de pessoas e correspondem a 15,4% dos nascidos no Ceará. Os destinos desses naturais do Ceará foram: a região Sudeste (7,9% dos naturais, o equivalente a 771 mil pessoas), outros estados do Nordeste (3,1%; 301 mil pessoas), a região Centro-Oeste (2,0%; 198 mil pessoas), a região Norte (1,7%; 164 mil pessoas) e a região Sul (0,7%; 65 mil pessoas). As principais Unidades da Federação destino dos nascidos no Ceará são as seguintes: SP (35,2% do total de naturais), RJ (12,2%) e PA (5,6%).

Os dados do Censo Demográfico 2022 indicam que 94,5% da população residente no Ceará nasceu no próprio Estado

Segundo os dados de migração por data fixa, o Ceará recebeu 135.996 imigrantes de outras Unidades da Federação, enquanto 136.739 pessoas deixaram o Estado nos cinco anos anteriores ao Censo Demográfico de 2022, resultando em um saldo migratório negativo de 743 pessoas. Com isso, o Ceará apresentou uma taxa líquida de migração de -0,01% em 2022, praticamente nula.

As principais Unidades de origem dos imigrantes que em 31 de julho de 2017 residiam fora do Ceará são: SP (29,1%), RJ (16,6%) e PE (6,0%). As principais Unidades de residência em 1º de agosto de 2022 dos emigrantes que em 31 de julho de 2017 residiam no Ceará são as seguintes: SP (26,5%), RJ (7,7%) e PE (6,4%).

#PROTEÇÃOANIMAL

II Arena Pet acontece neste sábado, no Castelão

A Secretaria do Esporte do Estado do Ceará (Sesporte) realiza, neste sábado (28), das 8h às 16h, no setor Premium da Arena Castelão o II Arena Pet "Do Um ao Dois a Paixão pelos Animais se Multiplica", que trata-se de um grande Evento de Adoção de Animais.

A ação contará com dezenas de cães e gatos disponíveis para adoção, incluindo filhotes e adultos, do Instituto Causa Pet, das ONGs Bola de Pêlo e Projeto Pet's. O evento é aberto ao público, que também pode contribuir com doações de ração e materiais de limpeza para as ONGs participantes.

Para realizar a adoção, é necessário atender aos seguintes requisitos: ter 21 anos ou mais; apresentar RG, CPF e comprovante de residência, possuir renda suficiente para arcar com as necessidades do animal (ração, vacinas, vermifugação e consultas veterinárias periódicas), estar de acordo com as exigências estabelecidas pela organização responsável pela adoção e assinar um documento formal se comprometendo com os cuidados e bem-estar do pet.

A população contará com os serviços do Giro Pet (consulta veterinária, encoleiramento antiparasitário, vacinação antirrábica e testagem para calazar (DPP) na esplanada, Pet Ceará Móvel (castração) no estacionamento coberto. Terá distribuição de mudas de árvores medicinais.

#MUNICÍPIO

Fortaleza abre inscrições da 5ª Conferência de Mulheres

A Secretaria Municipal da Mulher (Sermulher) abriu, nesta sexta-feira (27), as inscrições da 5ª Conferência Municipal de Mulheres. A terceira reunião do Conselho Municipal da Mulher de Fortaleza, nessa quinta-feira (26), definiu a metodologia da Conferência e aprovou as representantes do Conselho para conduzir cada um dos doze eixos temáticos dos grupos de trabalho.

As inscrições para participar da Conferência são feitas on-line, a partir de um formulário próprio. No ato de inscrição, as mulheres podem apontar o interesse de participação no grupo de trabalho com o qual tem mais identidade, em ordem de prioridade.

Composição do conselho

O Conselho Municipal da Mulher tem 12 representantes do poder público e 12 eleitas pela sociedade civil, integrantes de organizações não governamentais que atuam na defesa dos direitos das mulheres, de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador, formulando, implementando e fazendo controle social de políticas públicas para as mulheres em nível municipal. Sob a gestão da Semulher, o Conselho já teve três reuniões. A primeira foi dia 23 de maio, para apresentação da nova composição do Poder Público e definição do calendário de reuniões do ano.

O Conselho Municipal da Mulher é composto por 12 representantes do poder público e 12 eleitas pela sociedade civil

Foi aprovada a comissão paritária que está à frente da Organização da Conferência Municipal das Mulheres e deliberou por homenagear a ex-deputada e primeira prefeita de Fortaleza, Maria Luiza Fontenele.

As conferências municipais e regionais serão realizadas entre 28 de abril e 28 de julho, as estaduais e distrital terão início em 1º de julho e se estendem até 31 de agosto.

curta

Rota do caminhão Limpezinha

De segunda a sábado, de 8h às 14h, o caminhão Limpezinha recolhe materiais grandes, como móveis e eletrodomésticos velhos, restos de madeira e ferragens, pneus e itens volumosos. Uma rota nova é definida a cada semana, segundo as solicitações da Central 156, diretamente nas Regionais ou pelo SAC da Ecofor, no número 08002754400.

/panorama

#FORMAÇÃO #DESENVOLVIMENTO

Esporte e educação promovem **disciplina e superação**

Práticas esportivas são aliadas no desenvolvimento de crianças, contribuindo para disciplina, concentração e desempenho escolar. Para Gabriel Mendes, de 10 anos, a prática regular de atividades físicas se tornou divisor de águas entre uso excessivo de telas e rotina disciplinada

DANIEL CALVET



Gabriel tinha dificuldade em se concentrar na escola e na dicção. O esporte e o teatro são as principais recomendações da neuro

Rafael Lucena
rafael@ootimista.com.br

O esporte vai além das quadras, piscinas e tatames. Na vida de Gabriel Mendes, de 10 anos, diagnosticado com TDAH, a prática regular de atividades físicas se tornou o divisor de águas entre o uso excessivo de telas e uma rotina disciplinada que reflete em seu desempenho escolar.

"Gabriel tinha muita dificuldade em se concentrar na escola e na questão da dicção. O esporte e o teatro são as principais recomendações da neuro", conta Fernanda Leite, jornalista e mãe de Gabriel. A transformação começou em 2022, quando ele iniciou no Karatê. "Ajudou muito na questão do desenvolvimento da fala, a autoestima dele melhorou em classe, com os amigos", relata Fernanda.

Hoje, Gabriel pratica uma impressionante variedade de modalidades: karatê (onde já conquistou a faixa roxa), capoeira, skate, natação, futsal e ainda participa de aulas de teatro. Sua rotina semanal é intensa e disciplinada: futsal às terças e quintas de manhã, karatê à noite nos mesmos dias, capoeira às quartas e sextas no final da tarde, natação três vezes por semana, teatro aos sábados e reforço escolar diariamente.

"Ele sabe que pra continuar nos esportes ele precisa ter notas boas na escola, então ele é muito esforçado tanto na escola como no reforço", explica a mãe. "Quando ele tira uma nota baixa ele fica muito preocupado justamente por essa questão de não poder passar de faixa, de não poder participar de um campeonato".

O próprio Gabriel, com a simplicidade dos seus 10 anos, resume a importância do esporte em sua vida. "Os professores me ensinaram a respeitar mais em casa, ter educação, essas coisas. Coloque o seu filho para fazer esporte, que isso é muito bom pra fazer amigos e ser mais feliz", diz de forma espontânea.

O professor Júlio Feitosa Damasceno, faixa preta 3° DAN e instrutor na Academia de Karatê Do Ryu há 40 anos, observa transformações significativas em seus alunos. "O Karatê promove o desenvolvimento de habilidades como concentração, memória e raciocínio lógico, refletindo como um aliado direto na educação, em casa, na escola e até mesmo na rua", afirma. Na academia, a exigência é clara.

> ***"Os professores me ensinaram a respeitar mais em casa, ter educação, essas coisas. Coloque o seu filho para fazer esporte, que isso é muito bom pra fazer amigos e ser mais feliz"***
>
> **Gabriel Mendes, 10 anos**

"Quando um atleta que estuda vai passar por graduação, exigimos que os pais apresentem o boletim escolar com boas notas e conversamos sobre o que pode ser melhorado", explica Damasceno. O resultado da abordagem integrada é evidente. "Temos vários atletas com dificuldades de concentração e comportamento impulsivo, que inicialmente têm dificuldades em seguir regras e se envolver em atividades em grupo, mas que passaram a participar dos treinos e com o tempo tornam-se mais confiantes".

O professor cita casos inspiradores. "Temos um atleta autista que começou aos 13 anos e hoje aos 23 é faixa preta. É disciplinado, educado e focado nos treinos, com aprendizado exemplar e que já conquistou diversas medalhas".

Desenvolvendo autonomia

Na natação, outro caso exemplar é o de Dante de Almeida Porto, também de 10 anos. Sua mãe, Magda Moura de Almeida, médica e professora universitária, observa mudanças significativas no filho. "Ele era inseguro, tímido. Tinha dificuldade de ficar parado e concentrar-se. O esporte ajudou bastante, pois ele precisa estar atento aos comandos do treinador", relata.

A natação trouxe responsabilidades que extrapolam a piscina. "Quando eles vão competir, ficam num canto específico, então tem que esperar chamar, tem que estar atento. Isso vai dando uma certa autonomia diferente da mãe e do pai", explica Magda. "Ele tem que saber a hora de se alimentar, tem que ter responsabilidade com o material do treino".

Dante treina diariamente e precisou reorganizar completamente sua rotina. "Ele chega em casa, almoça, faz as tarefas e tira uma soneca até 16h, quando acorda para se alimentar, arrumar o material e se preparar pro treino. E percebeu que precisa se alimentar antes e logo depois do treino. Temos uma alimentação mais natural, não usamos suplementos".

O próprio Dante reconhece os benefícios. "Me ajudou a forçar os músculos, a ter energia e ganhar mais medalhas, conseguir mais velocidade. A minha concentração melhorou muito", afirma.

/panorama

#ORIENTAÇÃO #DESEMPENHO

Criança esportista, adulto confiante e equilibrado

Um dos efeitos mais importantes do esporte na educação é o aprendizado para lidar com frustrações. O pequeno Dante Almeida, de 10 anos, aprendeu que perder em uma prova de natação é combustível para treinar mais e melhorar, acima de tudo, a si mesmo

Rafael Lucena
rafael@ootimista.com.br

Roberto Stefânio de Souza e Silva, professor de natação do BNB Clube de Fortaleza, observa transformações consistentes em seus alunos. "Eles normalmente ficam mais concentrados porque se acostumam com algumas orientações, algumas cobranças que são colocadas na aula, como respeitar o horário, recolher material, se manter em determinado lugar", enumera.

Para Roberto, a disciplina esportiva é transferível. "O esporte vive acompanhado de disciplina. Para ter um desempenho no esporte precisa de disciplina, repetir determinadas atividades, executá-las corretamente. Essa disciplina normalmente é transferida para o estudo, porque a criança acaba se acostumando com o horário, com o cumprimento de metas", explica.

Oscar Paes, nutricionista esportivo e faixa preta de jiu-jitsu, defende a implementação obrigatória do esporte nas escolas. "Deveria ser implementado nas escolas de forma obrigatória para que todos os alunos praticassem". Segundo ele, "através do esporte a gente consegue trabalhar os valores, as habilidades sociais e emocionais".

Oscar explica como o ambiente esportivo espelha o escolar. "A sala de aula é um ambiente similar a um ambiente de treino, onde se aprende de um esporte. O que muda é que um vai desenvolver a área esportiva e o outro vai desenvolver no âmbito acadêmico". Para ele, "um aluno que faz um esporte e estuda é melhor direcionado do que um aluno que não tem a oportunidade de praticar esporte".

"Conversamos sempre que o verdadeiro desafio é contra ele mesmo, e que o mais importante é se divertir e perceber seus próprios avanços

Magda Almeida, mãe de Dante, 10 anos

Lidando com frustrações

Um dos aspectos mais importantes do esporte na educação é o aprendizado para lidar com frustrações. Magda conta sobre a evolução de Dante. "No início, foi difícil lidar com a frustração. Em seu primeiro campeonato, chegou por último, muito depois dos demais, e quis desistir. Já chorou por desclassificação ao errar uma virada ou pernada".

Porém, essas experiências se tornaram lições valiosas. "Conversamos sempre sobre isso, que o verdadeiro desafio é contra ele mesmo, e que o mais importante é se divertir e perceber seus próprios avanços na técnica, na respiração, na resistência", explica a mãe.

Oscar Paes reforça essa visão. "Ele aprende a lidar com frustrações. Quando vai para uma competição e sofre uma derrota, aprende a ter controle emocional sobre aquilo. Aprende a ter controle em uma dificuldade que tinha dentro do esporte, algo que não conseguiu desenvolver bem. Aquilo causa uma frustração, mas consegue lidar persistindo, até que consiga performar de forma excelente".

Inclusão e diversidade

O professor Júlio Damasceno destaca a capacidade inclusiva do esporte. "Temos não somente um. mas vários casos de atletas com TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade), TEA (Transtorno do Espectro Autista), TOD (Transtorno Opositor Desafiador) e Síndrome de Down".

Magda também ressalta a importância do esporte na construção de identidade. "Inclusive para ele que é homem e é o mais novo, tem toda uma construção de gênero. O fato de ele se responsabilizar com o material dele quando vão competir, por exemplo", observa sobre a autonomia que o esporte proporciona longe da proteção familiar.

Os depoimentos revelam que o esporte não apenas melhora o desempenho acadêmico imediato, mas prepara os jovens para a vida. Oscar Paes conta sobre transformações duradouras. "Tem alunos adultos também que viram no esporte uma mudança de rumo na vida, e que após entrar no Jiu-Jitsu, resolveram mudar de vida, estudaram e viraram policiais, outros viraram advogados ou seja através do esporte eles conseguiram dar uma guinada na vida deles".

O esporte emerge, assim, não apenas como atividade física, mas como uma ferramenta educacional poderosa que desenvolve disciplina, autonomia, resiliência e valores fundamentais para a formação cidadã. Nas palavras simples de Gabriel. "É bom pra fazer amigos, ser mais feliz e essas coisas".

DANIEL CALVET



Magda Almeida acompanha o filho, Dante, de 10 anos, na natação e conta que o esporte tem melhorado a autoestimda da criança

/panorama



PC Norões

pcnoroes@ootimista.com.br

Sarney aos 95: um influencer de terno e poesia

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



"Se o criador não tiver pressa, eu vou andando aqui com vocês." Com essa serenidade e bom humor, José Sarney, aos 95 anos, estreou no Instagram. A frase já virou uma espécie de senha entre seus seguidores – que, aliás, já passam de 38 mil desde o dia 12 de junho, quando ele criou o perfil. De terno, no jardim ou recitando poesia, o ex-presidente tem surpreendido pela lucidez e, mais ainda, pela leveza com que vem encarando esse novo espaço de comunicação.

"Parece uma coisa que não combina muito, né?", diz ele, sobre estar na internet. Mas combina, sim. Combina com quem se reinventa, com quem entende o valor do tempo e da memória, e, sobretudo, com quem tem o que dizer. Sarney sempre teve. De vereador no Maranhão a presidente da República, é um dos personagens centrais da história política brasileira nos últimos 70 anos.

Agora, é também um influencer da terceira – ou quarta – idade. "É bom eles perguntarem, porque eu gosto de responder", comenta, sobre os netos. Pois que preguntem mais, e que ele responda sempre. No feed ou nos stories, Sarney nos mostra que ser novo é, antes de tudo, um estado de espírito.

O ex-presidente tem surpreendido pela lucidez e, mais ainda, pela leveza com que vem encarando esse novo espaço de comunicação

Ótima iniciativa

Fortaleza já perdeu casarões, palacetes e até um castelo – tudo engolido pela pressa e pelo desapreço à memória. Por isso, merece aplauso o decreto do prefeito Evandro Leitão que tomba um belo imóvel de 1919 na Santos Dumont, hoje ocupado pela Casa Pâine. Um respiro de preservação numa cidade que tantas vezes preferiu o apagamento à história. A boa notícia é que ainda há muitos imóveis como esse, espalhados pela cidade. Que essa ação não seja exceção, mas comece uma política duradoura. Nossa memória agradece.

Rumo traçado

Na inauguração da nova estrada – Rodovia Dep. Vicente arruda – ligando a sede de Granja aos distritos, um recado do governador Elmano soou mais forte que buzina em asfalto novo: "Tá na hora desta região voltar a ter alguém da família do Vicente Arruda na Câmara Federal", disse, olhando direto para Romeu Aldigueri.

Firme e forte

Glêdson Bezerra segue firme na Prefeitura de Juazeiro do Norte. O TRE-CE rejeitou, por unanimidade, a ação que pedia sua cassação. Primeiro prefeito reeleito da história do município - feito que nenhum antecessor conseguiu alcançar -, Glêdson faz sua consolidação como uma voz forte da oposição no Cariri.

"Forte pra quem?"

EDIMAR SOARES



Chagas Vieira, soltou o verbo nas redes sociais ao comentar as recentes decisões do Congresso Nacional. Com tom direto e sem rodeios, criticou a derrubada do decreto presidencial que taxava os mais ricos e evitava aumento na conta de luz. "O Congresso tá forte pra quem? E a preço de quê?", questionou. Não poupou também o aumento do número de deputados, de 513 para 531: "Os EUA, com população 50% maior, têm 435", comparou. Para ele, há um grupo mais interessado em desgastar o governo de olho nas eleições de 2026 do que em melhorar a vida da população. "Isso é ser forte? Não. Isso é ser desumano".

"Um escárnio"

NICOLÁS LEIVA



Justiça seja feita: Eduardo Girão (Novo) foi o único senador cearense a votar contra o aumento no número de cadeiras na Câmara. Agiu com coerência, já que tem projeto próprio para reduzir o total de deputados a 300. "É um escárnio com a população brasileira", resumiu. Ao contrário da maioria de seus pares, Girão nadou contra a corrente. Pode até ser minoria, mas não saiu do script.

TAPIS ROUGE

#STREAMING

O ÚLTIMO ROUND

Já disponível para ser maratonada na Netflix, temporada final de episódios do fenômeno *Round 6* traz um desfecho brutal e a promessa de emoções dilacerantes

Gabriel Amora
amoragabriel@ootimista.com.br

O ato final de uma das séries mais marcantes da era do *streaming* já está no ar! A última temporada de Round 6 - ou *Squid Game,* como é conhecida internacionalmente - já está disponível na Netflix e é uma ótima pedida para maratonar no fim de semana, encerrando uma história que deixou cicatrizes em muitos telespectadores. Fiel ao clima pesado da produção, o criador Hwang Dong-hyuk já avisou: o desfecho está longe de ser reconfortante. "Vocês vão implorar por uma quarta temporada", disse ele.

Desde a estreia, em meio ao vazio emocional deixado pelos tempos de pandemia, *Round 6* não foi apenas uma série - foi um fenômeno coletivo. Reunidos em maratonas caseiras, os fãs riram, choraram, refletiram e se viram nas dores dos personagens. Mesmo sendo uma crítica direta ao sistema sul-coreano, a série encontrou eco em diversos países, sobretudo no Brasil, onde a desigualdade, o desespero e a luta por dignidade são realidades diárias.

A trama, que acompanha Seong Gi-hun - um homem consumido por dívidas, culpa e desesperança - começou com a crueza do cotidiano: personagens afundados em vícios, trapaças e abandono. Um retrato cruel de uma sociedade em colapso. Desse modo, quando os jogos mortais se iniciam - releituras sangrentas de brincadeiras infantis como batatinha 1, 2, 3, cabo de guerra e bolinha de gude -, o espectador já está emocionalmente envolvido. Torcemos por heróis de moral duvidosa, porque, no fundo, todos desejam o mesmo: uma segunda chance, uma vida mais justa.

O que podemos esperar

O que nos leva à nova e derradeira temporada, que promete ser ainda mais intensa. A jornada de Gi-hun continua: agora não mais como vítima, mas como alguém que decidiu enfrentar o sistema por dentro. Ele tentará desmantelar a organização que lucra com o sofrimento humano, mesmo que para isso tenha que se infiltrar no coração dessa violência. Após perder um amigo próximo - morto pelo vilão que se disfarçou entre os jogadores - o protagonista se vê diante de um dilema ético e emocional que colocará à prova tudo o que ainda lhe resta de humanidade.

Sendo assim, a série promete mergulhar ainda mais fundo na psique dos seus personagens, ampliando a mitologia em torno do misterioso antagonista, o Front Man, e da sua relação com o irmão, o policial que busca desesperadamente a ilha em que acontecem os jogos.

Espere reviravoltas, alianças improváveis e revelações que desafiam a lógica - ingredientes já conhecidos dos fãs, mas que agora chegam embalados por um senso de urgência final. Essas palavras foram ditas pelo criador, em entrevista recente ao portal *Omelete*. Na ocasião, ele afirmou que conseguiu entregar algo "além da expectativa". Se a promessa for cumprida, veremos não só mais tensão, mas também um encerramento poético para uma série que jamais teve a intenção de confortar.

O que dizem os fãs

"A expectativa está lá em cima. A segunda temporada foi muito boa - a primeira ainda é a minha favorita, mas a segunda também teve ótimos momentos. E com aquele final, não tem como não ficar curioso. Gostei também que a espera foi mais curta desta vez. Foram só seis meses entre a segunda e a terceira. Já entre a primeira e a segunda, demorou demais... felizmente, isso não se repetiu", comenta Pedro Célio, estudante de medicina.

"Essa série é intensa e fria ao mesmo tempo, mexe muito com a gente. O que eu espero? Um final um pouco mais leve do que os anteriores, mas ainda fiel à lógica cruel do jogo. Não pode fugir muito do que a série sempre foi, nem tentar romantizar as coisas. Quero emoção, mas sem floreios. A expectativa está enorme - já estou preparando a pipoca e o guaraná. Estou muito ansiosa", diz Silvia Helena, gerente de compras.

"Estou muito curiosa para saber se aquela teoria de que o protagonista é irmão do vilão vai se confirmar. Tem várias perguntas que ainda precisam de respostas. E, claro, quero descobrir quais serão os novos jogos. Também espero que tenha outro episódio como aquele dos VIPs, em que os vilões assistem tudo de camarote. Seria ótimo ver algo bem ruim acontecer com eles", antecipa Letícia Serpa, jornalista e musicista em formação.

"Estou super empolgada. Acho que *Round 6* é aquele tipo de série que ninguém imaginava que precisava de uma continuação - até o criador aparecer e entregar algo ainda melhor. Foi ótimo terem lançado duas temporadas tão próximas, isso mantém a história viva na cabeça da gente. Vai ser muito interessante ver como tudo vai se encerrar. Estou muito ansiosa e animada!", afirma Mariana Evangelista, especialista em Marketing.

serviço

Temporada final de *Round 6*

Seis episódios já disponíveis na Netflix

FOTOS NO JU-HAN/NETFLIX

TAPIS ROUGE



Lázaro Medeiros

lazaromedeiros@ootimista.com.br

Viva os noivos!

Panta Neto e Janine Novaes oficializaram união em uma cerimônia civil emocionante, celebrada na casa dos avós do noivo, Maria Luiza e Panta Cavalcante. O momento especial contou com a presença da família, e uma foto marcante registrou os recém-casados ao lado de Luiziane Cavalcante, mãe de Panta Neto, e sua irmã, Roberta Fernandes. A celebração foi um encontro íntimo, marcando o início de uma nova fase para o casal.



São João

Excelsa Costa Lima está simplesmente radiante, mergulhada na energia contagiante do São João! Com um sorriso que ilumina ainda mais as fogueiras juninas, ela celebra a festa mais querida do Nordeste. Vestindo-se a caráter como uma autêntica Maria Bonita, Excelsa não só homenageia a cultura nordestina com sua roupa impecável, mas também personifica a alegria e a vivacidade dessa festividade tão tradicional.



Felicidades

Neste domingo, 29, o dia é todo de celebração para Ana Luiza Costa Lima, que completa mais um ano de vida! Nossos melhores votos de um dia repleto de alegrias, muita paz, saúde e sucesso em todos os seus projetos. Que este novo ciclo seja ainda mais próspero e cheio de momentos inesquecíveis ao lado de seus amigos e familiares. Feliz aniversário, Ana Luiza!



Parabéns!



Paula e Frederico Barroso

O dia é de festa para Frederico Barroso! Hoje, 28, é o seu aniversário. Que este novo ciclo seja repleto de momentos inesquecíveis, alegrias, paz e muitas realizações. Feliz aniversário, Frederico!

Bodas de Prata

Elaine Mickely e César Filho estão vivendo um sonho italiano! O casal escolheu o deslumbrante Lago de Como, na Itália, para celebrar um marco especial: os 25 anos de casamento. Entre as águas serenas do lago e a beleza estonteante da paisagem, eles renovam votos e brindam a uma união de um quarto de século. Uma celebração digna de cinema, selando mais um capítulo feliz dessa linda história de amor.



TAPIS ROUGE



Claudio Cabral

claudiocabral@ootimista.com.br



Homenagem & ensino

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) inaugurou a Escola SESI de Referência Beto Studart, localizada na unidade do SESI na Barra do Ceará, em Fortaleza, fazendo uma homenagem ao empresário Beto Studart. A solenidade contou com a presença do presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e de membros da Diretoria da entidade, além de apresentação do coral da FIEC, além do descerramento da placa de inauguração e de uma visita guiada pelas dependências da nova escola.



Fausto Augusto Junior, Ana Studart, Beto Studart, Ricardo e Rosangela Cavalcante

Novo point



Com um investimento de R$ 5 milhões, o Grupo Illa lança em Fortaleza o NOM, um restaurante que promete elevar a gastronomia local a um novo patamar. Com foco em frutos-do-mar, o empreendimento combina técnicas culinárias globais com ingredientes locais, com inauguração prevista para 15 de julho.

Cidadão de Fortaleza



René Pessoa, Emanuel Ângelo e Leo Couto

O diretor-geral da Câmara de Fortaleza (CMFor), Emanuel Ângelo, recebeu o título de cidadão honorário de Fortaleza. A honraria foi proposta pelo vereador Renê Pessoa e subscrita pelo presidente da Casa, vereador Leo Couto e outros parlamentares.

GOIABINHA
CRIAÇÃO ORIGINAL PIRAQUÊ
Biscoito com textura única por fora e recheio macio por dentro que é impossível de copiar.
piraquê
roladinho goiabinha
sweet cookie filled with guava / galleta dulce rellena de guayaba
desde / since 1950
Peso Neto 100 g
piraquê

TAPIS ROUGE



Sonia Pinheiro

soniapinheiro@ootimista.com.br

QUESTIONAMENTOS



Do que politicamente mais se fala: a dupla derrota do Governo Federal no Congresso, essa semana, exibiu a fragilidade da articulação política do Poder Lula da Silva (*picture by* Claudio Kbene/PR). E isso por ocasionar dúvidas com referência a apoio de partidos que, hoje, integram a base lulista a um possível projeto de reeleição do atual presidente da República. O governo, então, analisa minuciosamente as consequências do episódio, lance que surpreende, atemoriza e enerva sua base, já que, obviamente, não falta quem defenda que siglas que compõem ministérios e cujos representantes votaram contra o Governo percam espaços dentro da gestão.

O CHARME DE VOLTA



O deputado federal Luiz Gastão Bittencourt vai trazer a tradicional Feira das Nações, criada nos anos 70, pelo saudoso presidente do Náutico, Ary Araripe. Detalhe? A CIEC -Comunidade Italiana no Estado do Ceará- vai ter importante participação nesse retorno. No *flash*, com o parlamentar Bittencourt, o Comendador De Francesco.

CONSTELAÇÃO



Só estrelas: Andrea Antonucci e o Chef Chicão – *stars* da cena gastronômica- ladeiam o renomado médico intensivista Weiber Xavier, em recente *meeting*.

EM ALTA



Super prestigiada – sobretudo porque merecida – a homenagem que a FIEC – no comando Ricardo Cavalcante, emoldurado por sua diretoria- prestou ao empresário Beto Studart, dando o seu nome à Escola SESI SENAI de Referência, na Barra do Ceará. Na *picture* (*by* Delano Soares): Adriano Nogueira, Fernando Cirino, Ricardo Cavalcante, Beto Studart e Sérgio Aguiar.

RECEITA



Segredinho de João Cateb – na *picture* com Ana Paula – para manter a boa forma: *cooper* diário na Beira Mar, pós-consultório.

FASHION



Pós-circulada entre Paris e Sampa, Natércia Jereissati movimenta a mil sua *chic* loja Garage ao pilotar promoção de 70% em todas as peças exibidas.

ESTREIA NOS 80’



Porque chegava às oito décadas, Sílvia Sá ganhou super carinhosa recepção comandada pelo filho Fred e Cilinha. No *clic*, com o anfitrião e a aniversariante: Edgar, Andréa e Adriano Sá.

EM ALTA



Por conta de serviços prestados a pessoas com vulnerabilidade nas ruas, Rossana Brasil Köpf passará a compor – a partir de julho (dia 11, às 19 horas) – a lista de integrantes da Associação Internacional dos Embaixadores da Paz no BR, conquistando a Medalha concedida pela AIEP Brasil. Cenário da cerimônia: Auditório Murilo Aguiar da Alece.

PARTY



Anfitrião da já tradicional Festa do Mano, Germano Albuquerque é clicado com Roberto Guido Paiva e Cláudio Régis Silveira.

NIVER

Trajada por Verônica Rodrigues, Solange Oliveira recebeu a lista afetiva para o seu jantar de *"happy birthday to me"*.

TAPIS ROUGE



Pipo

pipo@ootimista.com.br

Galícia

No noroeste da Península Ibérica, a Galícia emerge como uma comunidade autônoma espanhola de rica história e geografia singular. Banhada pelo Oceano Atlântico e Mar Cantábrico, e fazendo fronteira com Portugal, esta região é um tesouro de paisagens deslumbrantes e cultura vibrante. Composta pelas províncias de A Coruña, Lugo, Ourense e Pontevedra. Vigo destaca-se como o município mais populoso, enquanto A Coruña é a cidade mais densamente povoada. Rodei de carro por toda a região e me encantei com a modernidade e a preservação de um legado milenar. Nunca comi frutos-do-mar tão frescos e deliciosos e uma carne tão poderosa. Vamos dar uma voltinha por lá?



A Catedral de Santiago de Compostela é uma obra-prima, lá assisti à missa mais linda da vida, uma verdadeira aula de canto com uma freira para lá de carismática. Emocionante! A cidade é Patrimônio Mundial da UNESCO e destino final do famoso Caminho de Santiago.

Polbo á Feira é, talvez, o prato mais emblemático. O polvo é cozido até ficar tenro, cortado em pedaços e temperado com azeite de oliva extra virgem, páprica (pimentón) e sal grosso. Tradicionalmente servido em pratos de madeira, este prato simples, mas incrivelmente saboroso valoriza a qualidade dos ingredientes frescos do mar. É um prato que evoca a tradição e a autenticidade da região.

FOTOS DIVULGAÇÃO





Zamburiñas são pequenas vieiras galegas, um dos tesouros mais apreciados da gastronomia local. Com um sabor delicado e uma textura macia, são frequentemente preparadas na chapa com um toque de alho e salsa. São um verdadeiro deleite para o paladar, capturando a essência dos sabores do mar galego. A frescura e qualidade são inigualáveis, tornando-as um prato obrigatório para quem visita a região. Peça uma taça de Albarino e vá ao céu!

Gambas al Ajillo é um prato popular e delicioso encontrado em muitos restaurantes e bares da região. Preparadas com camarões frescos salteados em azeite de oliva, alho fatiado e pimenta caiena, estas gambas são servidas borbulhantes e aromáticas. O pão é essencial para molhar no molho rico e saboroso, tornando-as uma entrada irresistível ou um acompanhamento perfeito para qualquer refeição.





A cigala, um crustáceo semelhante a um lagostim, é outro marisco de excelência. Com a sua carne delicada e sabor adocicado, as cigalas são frequentemente cozidas, grelhadas ou preparadas em arrozes e guisados. São consideradas uma iguaria e são muito procuradas pela sua qualidade superior. A sua presença na mesa é sinônimo de celebração e de uma experiência gastronômica refinada e cara.



Chuletón de Vaca Vieja Madurada é uma experiência gastronômica imperdível. Proveniente de vacas mais velhas, a carne passa por um processo de maturação que intensifica o seu sabor e melhora a sua textura, tornando-a incrivelmente tenra e suculenta. Grelhado na perfeição, este corte robusto é servido geralmente com sal grosso, permitindo que o sabor natural da carne brilhe. É um prato que celebra a qualidade da pecuária galega. Harmoniza com um bom Duero!



Pão de fermentação natural. Com uma crosta crocante e um miolo macio e aerado, este pão é feito com massa mãe, resultando num sabor mais complexo e uma digestão mais fácil. É o acompanhamento perfeito para os pratos de marisco e carnes da Galícia, complementando a riqueza dos sabores locais. Um brinde à vida, às delícias e aos encantos da Galícia. Saúde, muuuita saúde!

TAPIS ROUGE

Front Stage

Grupo Otimista lança revista *Tapis Rouge* na Newsedan Mercedes-Benz



Karol Mota, Gabriela Carvalho, Adriano Nogueira, Márcio Crisóstomo e Luiz Teixeira



Márcio Crisóstomo


Manoela, Enzo, Marina e Márcio Crisóstomo

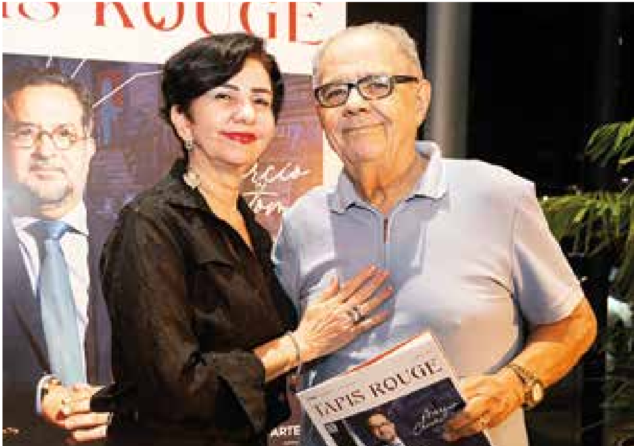

Jonathas Costa, Evandro Colares e Rômulo Santos



Thiago Andrade, Gabriela Carvalho e Erica Anjos


Luiz Teixeira e Bricia Carvalho


Lucas Fiuza, Susana Clark Fiuza e Carmen Rangel



Nelidia Jereissati e Maninho Brígido


João Mendonça e Letícia Studart



Adriano Nogueira e Evandro Colares


Roberto Pamplona Jr.,
Márcio Crisóstomo e Rodrigo Maia

TAPIS ROUGE

Front Stage

Em uma noite de muita sofisticação, o Grupo Otimista de Comunicação lançou a mais nova edição da revista *Tapis Rouge*. A festa teve como palco a Newsedan Mercedes-Benz, em um encontro para convidados. Na ocasião, foi realizada uma homenagem ao cirurgião plástico Márcio Crisóstomo, que estampa a revista. Outro destaque da noite foi a estreia do Mercedes-AMG GT 63 Coupé, superesportivo alemão com design arrojado e performance de tirar o fôlego, além de uma ação exclusiva com a Diagonal Engenharia

FOTOS NICOLÁS LEIVA


Adriano Nogueira, José Guedes, Isaac Furtado e Vando Figueiredo


Gabriela Carvalho, Carmen Rangel e Manoela Crisóstomo


Rodrigo Maia, José Guedes, Márcio Crisóstomo e Vando Figueiredo


Adriano Nogueira e Gabriela Carvalho


Manuel Fontenele, Germano Albuquerque e Beto Ary



Luiz Bezerra e Carmen Rangel



Viviane e Moacir Bezerra de Menezes


Danilo Arruda, Roner Ramos e Isaac Furtado


Pc Norões, Paulo e Jaqueline Nóbrega


Isabella Albuquerque e Danilo Arruda


Genice Brandão, Márcio e Manoela Crisóstomo

/últimas

SEBRAE
0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

#QUEDA #MERCADO

Dólar cai, com inflação dos EUA e derrubada do decreto do IOF

Índice PCE veio em linha com expectativas, mas gastos tiveram queda inesperada, fomentando apostas de cortes de juros; Bolsa recua

CRIS FAGA/DRAGONFLY PRESS/FOLHAPRESS



A Bolsa brasileira também fechou no negativo, em leve queda de 0,18%, a 136.865 pontos

Redação O Otimista
redacao@ootimista.com.br

O dólar caiu 0,26% nesta sexta-feira (27) e encerrou a semana cotado a R$ 5,483. A Bolsa brasileira também fechou no negativo, em leve queda de 0,18%, a 136.865 pontos.

O dia foi embalado por dados de inflação dos Estados Unidos, na ponta internacional, e pelo rescaldo da derrubada do decreto do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) no Congresso Nacional, na cena doméstica.

Com a sessão desta sexta, o dólar acumulou queda de 0,79% na semana; no ano, recuo de 11,26%. Já a Bolsa somou variação negativa de 0,12% na semana, mas valorização de 11,8% na base anual. O PCE (índice de preços de gastos com consumo) avançou 0,1% em maio, ganho igual ao de abril e às expectativas de economistas consultados pela Reuters.

Com a sessão desta sexta, o dólar acumulou queda de 0,79% na semana; no ano, recuo de 11,26%

No acumulado de 12 meses, o PCE atingiu alta de 2,3%, acelerando em relação aos 2,2% do mês anterior, mas em linha com as projeções. Já os gastos dos consumidores tiveram uma queda inesperada, a 0,1%, ante expectativa de alta de 0,1%.

O indicador é o favorito do Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) para balizar as decisões de política monetária. Para os investidores, dados de maio endossam apostas de cortes nos juros, na esteira de outros fatores que sugerem possibilidade de uma flexibilização monetária antes do previsto.

#COPAAMÉRICA

Seleção feminina é derrotada em último teste

A seleção brasileira de futebol feminino foi derrotada de virada por 3 a 2 pela França, na tarde desta sexta-feira (27) no estádio Jacques Forestier, em Aix-les-Bains, em seu último amistoso de preparação para a Copa América da modalidade, que será disputada entre os dias 12 de julho e 2 de agosto no Equador.

Mesmo atuando na condição de visitante, a equipe comandada pelo técnico Arthur Elias começou o confronto em alta intensidade, pressionando muito as francesas.

E esta aposta deu resultado logo nos primeiros minutos. Aos 6 minutos da etapa inicial, Kerolin tocou em profundidade para Luany, que bateu na saída da goleira Peyraud-Magnin.

Cinco minutos depois Kerolin deixou o papel de arco e assumiu o de flecha para ampliar após receber passe de Duda Sampaio. Porém, com a desvantagem no placar a França assumiu o controle das ações e conseguiu descontar ainda antes do intervalo.

Aos 44 minutos a volante Geyoro aproveitou rebote dado pela goleira Lorena após finalização de Diani para chutar para o fundo do gol.

Em ação

Se a etapa inicial foi de predomínio brasileiro, o segundo tempo foi todo da França. Aos 10 minutos as donas da casa empataram graças a outro gol de Geyoro. E, aos 30, a atacante Katoto, que entrou na etapa final, deu números finais ao placar com um belo gol de cabeça.

Agora a seleção brasileira volta a entrar em ação apenas no dia 13 de julho, quando estreia na Copa América a partir das 21h (horário de Brasília) diante da Venezuela no Estádio Chillogallo, em Quito (Equador).

#BRASIL

150 produtos podem ficar fora da tarifa do Mercosul

Os países do Mercosul poderão ampliar em 50 o número de tipos de produtos (expressos em códigos tarifários) fora da tarifa externa comum do bloco. O acordo foi assinado na quinta-feira (26) em Montevidéu, mas só foi divulgado nesta sexta (27).

Com a mudança, o número de itens que Brasil e Argentina poderão incluir na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (Letec) sobe de 100 para 150 até 2028. No caso do Uruguai, passa de 225 para 275 até 2029. E, no do Paraguai, de 649 para 699 até 2030.

O aumento de tarifas em relação à tarifa externa comum do Mercosul continua a obedecer às regras vigentes. A redução de tarifas para os 50 itens adicionais só poderá ser aplicada em duas situações:

Quando as exportações a cada Estado-Parte do Mercosul representarem menos de 20% das exportações totais do código tarifário objeto da medida;

Para evitar concentração em setores econômicos, as reduções estão limitadas a 30% dos novos códigos por capítulo da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Do lado do Brasil, a norma foi negociada pelos ministérios das Relações Exteriores e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Em nota, o Mdic informou que a decisão melhora a capacidade de reação do Mercosul a distorções comerciais criadas por barreiras ou por práticas não autorizadas pela Organização Mundial do Comércio (OMC).

Validade

Para entrar em vigor no Brasil, o Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) precisa editar uma resolução.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES *ONLINE*

TRUE

DATAS: 1º Público Leilão: 07/07/2025, às 14h30 | 2º Público Leilão: 10/07/2025, às 14h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **TRUE SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 12.130.744/0001-00, tendo como atual denominação social **TRUE ADMINISTRADORA FIDUCIÁRIA DE GARANTIAS S.A.**, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado na cidade de São Paulo/SP, em 30/05/2022, e posterior Cessão de Crédito Imobiliário, o **IMÓVEL**: **LOTE nº 06, QUADRA nº 05**, **do LOTEAMENTO OUTEIRO,** situado à Rua Doutor Pedro Sampaio, Bairro de Lourdes, Fortaleza/CE, sobre o qual consta a construção da **CASA RESIDENCIAL Nº 330,** com **ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 416,63m²**, conforme Laudo de Avaliação, de 06/05/2022, não averbada na matrícula do imóvel, e com **ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 480,00m²,** objeto da matrícula imobiliária nº 8.376 do Registro de Imóveis da 5ª Zona de Fortaleza/CE. Inscrição na PMF nº 360.102-1. Consolidação da propriedade em 05/06/2025. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 2.167.076,96. 2º Leilão: R$ 892.679,77. Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, **à vista**, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões, serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5. Consta outro lote de terreno adjacente e incorporado ao imóvel objeto do leilão conforme laudo de avaliação, sobre o qual consta a construção de piscina e uma cobertura, cujo lote e benfeitorias construídas não são objeto do leilão. Os lotes se encontram unificados junto a Municipalidade e o desmembramento será a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas para o ato**. **6.** O Arrematante deverá observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento e arcará com as custas, impostos, taxas e despesas para a regularização da construção e benfeitorias realizadas sobre o imóvel objeto dos leilões, junto ao CRI competente e demais órgãos públicos e privados; **8. Imóvel Ocupado**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **9.** A venda será feita em caráter ***ad corpus***. Imóvel entregue no estado em que se encontra. As demais regras, condições e informações constam no **Edital de Leilão e Regras Para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica a Fiduciante **Maria de Fátima Calheiros Veeck** – CPF nº 335.791.054-34, o Devedor Fiduciante **Pedro Veeck Neto** – CPF nº 165.035.890-34 e os Devedores **Bruna de Sousa Freire** – CPF nº 039.988.763-67, **Vitor Calheiros Veeck** – CPF nº 975.658.493-91, e **Leonardo Calheiros Veeck** – CPF nº 025.275.483-26, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência pelos Fiduciantes. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fones (19) 3794-2044 - (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

FRANCISCO GEOVÁ LIMA

Torna público que requereu à Autarquia Municipal de Meio Ambiente – **AMMA** a Licença Prévia(LP) e Licença de Instalação (LI) para construção de residência unifamiliar no Condomínio Terras Alphaville Ceará 1 na QD C2 Lote 17, Alameda Barra Nova - Bairro Cidade Alpha, no município de Eusébio/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da **AMMA** no qual esta publicação é parte integrante.